



Sofrimento? Ninguém merece...
Pr. Harry Tenório

(Salmos 51:5) - ***“Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe”.***

Introdução

Sei que todo sofrimento na vida do CRENTE traz um resultado bom, mas nós não gostamos dele. Trouxemos um Salmo para refletirmos nele que foi composto no momento da maior crise de Davi, a crise do pecado.

Se os sofrimentos são inevitáveis na nossa vida, é melhor aprendermos a tirar o melhor deles. Veja algumas melhoras que consegui através do sofrimento:

- **Fez com que o orgulho seja quebrado**

– Um sentimento descabido e impróprio a natureza limitada humana nos alcançaria, pensaríamos que éramos super privilegiados por Deus, os “queridinhos do papai”. O sofrimento me humaniza e me lembra que eu preciso de um Deus para vencer.

- **Eles nos sobrevivem para que sejamos visitados pela temperança**

- O impulso é característico da personalidade humana, e quando guiados por pensamentos não refletidos e devidamente amadurecidos, acumulamos erros. O sofrimento deixa o homem mais experiente, reflexivo e controlado.

- **Eles produzem um ministério autêntico e eficaz de oração.**

- Posso atestar que ninguém aprende a desenvolver um ministério de oração sem atravessar dias sofridos em sua vida. Não creio em vida cristã triunfante sem oração.

- **Eles nos levam ao arrependimento, confissão e abandono do pecado.**

- O pecado não anuncia isto na sua chegada, mas ele sempre anda acompanhado das conseqüências, e elas produzem sofrimento. Estes sofrimentos nos avisam, converta-se e não peques mais para sofrer menos.

- **Eles são agentes auxiliares ao perdão divino das nossas culpas.**

- O sofrimento é uma disciplina de Deus à nossas faltas. Quando atravessamos os sofrimentos preservando a unidade da Fé, nos qualificamos para uma vida de volta a sua presença.

Há ainda uma coisa relevante a tratar aqui.

Algumas pessoas pensam que atos errados não são pecaminosos, simplesmente porque não têm “ainda” sofrido os sofrimentos que impostos aos que pecam. ***Não se guie por este luzeiro, você está na estrada mais perigosa da sua vida.***

- Um moço vivendo um caso extraconjugal me falou um dia: ***“Harry não tenho culpa de amar outra mulher. Se Deus estivesse zangado comigo já teria sinalizado, eu teria perdido meu emprego, sofrido uma doença ou morrido de acidente”.*** Dias depois ele sofreu um acidente com a amante no seu carro e morreu ele e a moça.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Sofrimento? Ninguém merece... É o tema da mensagem de hoje.

1) Cada dia o pecado faz uma vítima

Ao olharmos para a Bíblia descobriremos que todo dia o pecado faz uma vítima. O pecado pegou Adão, quando comeu do fruto que Deus ordenou não comer. O pecado pegou Abraão, quando precipitado não esperou que o filho da promessa viesse e dormiu com Agar. O pecado pegou Moisés, quando em uma crise de identidade matou um Egípcio que espancava um Hebreu.

O pecado pegou Saul, antecessor de Davi.

Iniciou bem o seu reinado, mas à medida que sua autoconfiança aumentava, diminuía sua confiança e dependência do Senhor. Em 1 Sm 15 Deus ordenou a este rei e seu exército conquistassem os Amalequitas, um povo que havia atacado Israel séculos antes. Deus mandou que ele exterminasse este povo. Ele de fato atacou aquele povo, porém preservou o Rei e os melhores animais.

Deus envia Samuel para anunciar que o pecado da desobediência produziria sofrimentos profundos em sua vida, se não fizesse confissão e manifestasse arrependimento (1 Sm 15.10-12).

Ao avistar o profeta Samuel, cinicamente Saul diz: "**Bendito sejas tu do SENHOR; executei as palavras do SENHOR**" (15.13). Sua consciência cauterizada o acusava, parecia ansioso para transparecer que havia "executado" a ordem do Senhor. Um ditado muito antigo cabe aqui para ilustrar o erro de Saul: "Gato escondido com o rabo de fora". O barulho das ovelhas e das vacas que havia trazido dos amalequitas denunciavam seus erros: "**que barulho é este de ovelhas e vacas que escuto agora?**" (14)

Confrontado, dissimula dizendo que exterminou todo o povo, deixando sobreviver apenas o rei, e quanto aos animais havia sido o povo que havia resolvido trazê-los (21). Saul havia desperdiçado a oportunidade recebida de Deus. Se fizesse confissão do seu pecado manifestando arrependimento, receberia imediatamente o perdão. Anularia as drásticas conseqüências que sofreria. Sua desculpa foi de que aqueles animais trazidos pelo povo seriam ofertados ao Senhor (15.15). Samuel repreendendo-o aplicou-lhe um ensino que se tornaria um ensino universal de Deus para os crentes: "**Para Deus, é melhor obedecer do que sacrificar**" (15.22).

Foi o medo que fez Saul erigir um altar ao orgulho e não confessar o seu pecado?

Como conseqüência, Deus afastou o seu Espírito de Saul, e entrou em seu lugar um Espírito mau. Daí em diante sua vida foi torturada e arruinada pela culpa. Ele se tornou paranóico, suspeitando do genro, Davi. Levantou-se em uma cruzada exaustiva para matá-lo. Assassinou 85 sacerdotes de Deus (1 Sm 22), resolveu consultar uma feiticeira (1 Sm 28) e finalmente se suicidou (1 Sm 31).

Sua desobediência, orgulho, omissão e dissimulação produziram muito sofrimento. Morreu sem Deus, foi excluído do céu. Ele não desenvolveu uma relação amigável com o sofrimento, não soube explorar o que ele tem de melhor.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



2) Reação oposta

Todo dia o pecado faz suas vítimas, e o pecado não poupou Davi. Como Saul, ou qualquer pecador menos ilustre, Deus sempre promove uma oportunidade de arrependimento e confissão que produzirão o perdão divino. **Davi foi confrontado pelo próprio Samuel. No momento da sua confrontação, não dissimula, não aprisiona nem enclausura sua consciência, simplesmente cai de joelhos e assume: “Pequei, contra o Senhor” (2 Sm 12.13).**

Cedo ou tarde o Senhor confronta o nosso pecado.

A melhor coisa a fazer é arrepender-se e confessar. **Até este ponto Saul e Davi eram iguais. Ambos foram tentados, caíram e foram confrontados por Deus. É aqui que Davi se diferencia de Saul. Ele confessa o pecado diante do profeta e no Salmo 51 implora por restauração.** Quanta diferença faz a confissão. O castigo imposto pelo erro de Saul tornou-se primeiro imediatos e depois eterno. Davi ao se arrepender e implorar por sua restauração, se qualificou para receber o perdão pelos seus pecados.

3) Reconduzindo a vida a um estado de adoração a Deus

Vejamos as notórias atitudes de Davi na recondução de sua vida a presença de Deus, a um estado digno de voltar a receber seus favores, aplacando e impedindo a evolução normal do seu sofrimento.

3 Primeira atitude - Leitura correta do dramático momento que esta vivendo (5).

Quando em pecado, comumente os fracos sentem-se inaptos de vindicar uma nova oportunidade como filho de Deus. Entram em crise de depressão e fogem para bem longe de uma igreja, de um momento de oração e entrega.

Ele disse: “Em iniquidade fui formado, em pecado me concebeu minha mãe”.

Ele está afirmando em sua confissão que não é o pior dos homens, mas reconhece que desde criança tem uma propensão natural ao pecado, advinda do pecado original transferido por sua mãe. Noutras palavras, ele está dizendo que sua natureza é obviamente pecaminosa desde o seu nascimento, com uma forte propensão a levá-lo a fazer coisas erradas.

A sua declaração revela que por mais que o homem tente expurgar da sua natureza a inclinação pecaminosa herdada do pecado original, jamais conseguirá. O que deve fazer isto sim é domá-la e aprisioná-la. Sempre estará ali, mas agora abrandada por alguém que identificou a razão e existência de sua propensão danosa e sendo mais forte e esperto, acorrentou-a. **“O homem nunca vai deixar de ter vontade de pecar, o que pode e deve aprender a domar este desejo”.**

Segunda atitude – Descubra que Deus é “amante da verdade” (6).

Por isto, declara assim: **“Conheço meus pecados, e minhas transgressões estão sempre diante de mim” (3).** Quando a mente não está cauterizada, quando o pecador não se tornou um sínico e contumaz reincidente, ele fica vendo a imagem do seu pecado sendo reeditada na sua mente. O diretor deste filme é o próprio Espírito Santo que quer nos convencer dos nossos pecados, e nos reconduzir a uma vida santa.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Davi sabe que nada pode ser escondido de Deus : (Salmos 139:8) - “Se subir ao céu, lá tu estás; se fizer no inferno a minha cama, eis que tu ali estás também”. Por isto confessa seu pecado e pede, arrependido uma segunda chance.

Terceira e última atitude – Leva seu coração e espírito para oficina de Jeová (10). “Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto”

Sabe que (Jeremias 17:9) - “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso...” Seu coração foi o agente auxiliar da desgraça, desejou possuir uma mulher casada. Por isto ele pede um coração novo, sabia que este era o início da sua reconstrução. E declara: (Salmos 51:17) - “ a um coração quebrantado e arrependido não desprezarás, ó Deus.” É notável a atitude de levar o seu coração a oficina de Deus e pedir um conserto.

Reconhece por último que um Espírito reto pode ser a trava que freia os sentimentos do coração, e leva junto com o coração o seu Espírito.

Diz Davi então, como um proprietário de um carro defeituoso diria ao dono da montadora: “Senhor, por favor, me ajude a resolver o problema deste veículo. Ele tem um coração que envelheceu e se tornou carnal, dá-me um coração puro. Este velho me levará a morte, se preservado. Aproveite e renove (ele não pede um novo porque sabe que o espírito é eterno) em mim um espírito reto. Fiz mau uso do meu, e infelizmente deixei-o completamente torto.

Por tudo isto, concluo afirmando:

Sofrimento? Ninguém merece. E para não reeditá-los é necessário darmos de vez em quando uma passadinha na oficina de Jeová para uma troca em garantia do nosso coração e uma revisão do nosso espírito.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.